

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA - COPGR

CURSO: PÓS -GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	
MÓDULO I	
DISCIPLINA: SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	CH:32H
EMENTA	
<p>Conceitos de saúde, Processo saúde-doença, Modelos de atenção à saúde no contexto nacional e internacional, Evolução das políticas públicas de saúde no Brasil, Sistema Único de Saúde: princípios organizativos e doutrinários; leis que regem sua organização e financiamento. Redes de atenção em saúde. Atenção Primária à Saúde. Estratégia de Saúde da Família. Diretrizes e aspectos jurídicos; Gestão do SUS, Gestão nos municípios, Sistemas e métodos de cogestão; hierarquização, regionalização e sistemas de referência e contra-referência. Financiamento. Diretrizes e conceitos para constituição e gestão dos sistemas nacionais de saúde.</p>	
BIBLIOGRAFIA	
Bibliografia Básica:	
<p>FLEURY, S.; OUVERNEY, A. M. Política de Saúde: uma política social. In: GIOVANELLA, L. (org.) Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. / organizado por Lígia Giovanella, Sarah Escorel, Lenaura de Vasconcelos Costa Lobato, et al. – Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008.</p>	
<p>FUNESA – Fundação Estadual de Saúde. Material didático pedagógico de educação profissional da Escola Técnica do SUS em Sergipe. Módulo I – Livro texto / Fundação Estadual de Saúde – Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe. Organização (Cristiane Carvalho Melo e Katiene da Costa Fontes). Autores (Nascimento, E. N.; Tenório, F. P. S.; Viana, J. C. F.; Jardim, K. F. S. B.; Freitas, M. M. D.; Cerqueira, R. A, S.; Mendonça, V. C. M.; - Aracaju: FUNESA, 2011.</p>	
<p>OPAS. A atenção à saúde coordenada pela APS: construindo as redes de atenção no SUS - Contribuições para o debate. Brasília: OPAS; 2011</p>	
<p>PAIM. J. Reforma Sanitária Brasileira: Contribuições para a compreensão e crítica. EDUFBA: Salvador, 2008.</p>	
<p>PAIM, J. S. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009.</p>	
<p>MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. ISBN: 978-85-7967-075-6</p>	

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA - COPGR

NORONHA, J. C.; LIMA, L. D.; MACHADO, C. V. O Sistema Único de Saúde – SUS In: GIOVANELLA, L. (org.) Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. / organizado por Lígia Giovanella, Sarah Escorel, Lenaura de Vasconcelos Costa Lobato, et al. – Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008.

STARFIELD, B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde; 2002.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de política de saúde: Área técnica de saúde do trabalhador. Ministério da Saúde, 2001.

_____.Ministério da Saúde. Guia Prático do Programa Saúde da Família. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde. Ministério da Saúde, 2002.

_____.Ministério da Saúde. Para entender a gestão do SUS. Brasília: CONASS/Ministério da Saúde, 2003.

_____.Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Princípios e diretrizes para a gestão de trabalho no SUS (NOB/RH-SUS). 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde 2005.

_____.Ministério da Saúde. Caderno de Legislação em Saúde do trabalhador/Secretaria de Atenção à Saúde. Ministério da Saúde, 2ªed, 2005.

_____.Ministério da Saúde. 13ª Conferência Nacional de Saúde: Vigilância Sanitária e Controle Social. Ministério da Saúde, 2007.

_____.Ministério da Saúde. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. Relatório de situação: Sergipe. Ministério da Saúde, 3ªed, 2007.

_____.Ministério da Saúde. Subsídios para construção da política nacional de saúde ambiental. Ministério da Saúde. 1ªed, 2007.

_____.Ministério da Saúde. Secretaria De Vigilância em Saúde. Manual de Gestão da Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde/SVS, 2009.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA - COPGR

_____. Ministério da Saúde. Ações transversais da Vigilância em Saúde Promoção, análise e integração. Gestão 2007-2008. Ministério da Saúde, 1ªed, 2009.

_____. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2018.

_____. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

_____. Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

CURSO: PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

MÓDULO I

DISCIPLINA: TERRITÓRIO, CULTURA E SAÚDE

CH: 12H

EMENTA

Territórios da saúde. Dimensão local do cotidiano e suas conexões multiescalares. Risco e vulnerabilidade social. Diagnósticos das condições de vida e de situação de saúde. Aspectos culturais no processo saúde-adoecimento-morte. Metodologias para delimitação de territórios da Saúde.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

HELMAN, Cecil G. Saúde, Cultura & Doença. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LARAIA, Roque B. Cultura: Um conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

BARCELLOS, Cristovam (org). Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Nilson Maestri. Os territórios da saúde e a saúde dos territórios: discutindo o processo de territorialização em saúde a partir do caso de um serviço de atenção primária em Porto Alegre, RS. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Administração. Programa de Pós-Graduação em Administração. 2003, 155p.

MONKEN, Maurício; BARCELLOS, Christovam. Vigilância em saúde e território utilizado: possibilidades teóricas e metodológicas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 21(3):898-906, 2005

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA - COPGR

VIEIRA, Cristiani Machado; LIMA, Luciana Dias de; WARGAS, Tatiana de Faria Baptista. Saúde e territorialização na perspectiva do desenvolvimento. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(6):3003-3016, 2011.

RIBEIRO, Patrícia Tavares. Direito à saúde: integridade, diversidade e territorialidade. *Ciênc. saúde coletiva* [online], vol.12, n.6, p. 1525-1532, 2007 SANTOS, Alexandre Lima; RIGOTTO, Raquel Maria. Território e territorialização: incorporando as relações produção, trabalho, ambiente e saúde na atenção básica à saúde. *Trab. Educ. Saúde*, Rio de Janeiro, v. 8 n. 3, p. 387-406, 2011 VIANA, Ana Luiza d'Ávila; IBÁÑEZ, Nelson; ELIAS, Paulo Eduardo Mangeon (org.) *Saúde, Desenvolvimento e Território*. São Paulo Editora Hicitec, 2009, 307p.

CURSO: PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

MÓDULO I

DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA, INOVAÇÃO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO **CH: 16H**

EMENTA

Conceituação de conhecimento. Tipos de conhecimento. Compreensão de Trabalho Científico e Projeto de Intervenção. Método científico. Conceituação, tipos e metodologia de pesquisa. Projeto de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico e consequente potencial de inovação. Tipos de pesquisas. Sites de busca. Normas técnicas para formatação de trabalhos. Estruturas de artigos técnicocientíficos e de projeto de intervenção. Noções de ética e discussão dos seus múltiplos usos na profissão, nas organizações e na sociedade. Inter Relacionamento da ética com ciência, tecnologia e inovação.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

TOASSI, R.F.C; PETRY, P.C. *Metodologia científica aplicada à área da Saúde*. Coordenado pela SEAD/UFRGS. – 2. ed. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2021.

Bibliografia Complementar:

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520: informação e documentação. Citações em documentos. Apresentação*. Rio de Janeiro, 2002.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA - COPGR

NBR 14724: Informação e documentação. Trabalhos acadêmicos. Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

NBR 6023: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CURSO: PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

MÓDULO I

DISCIPLINA: ORIENTAÇÃO DO TCC

CH: 16H

EMENTA

Elaboração de um projeto de trabalho de conclusão de curso (TCC) baseado em problemática real relacionada ao trabalho, que seja factível, com consistência argumentativa, correção linguística e observando as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BRENNER E. de M; JESUS, D. M. N.. **Manual de Planejamento e Apresentação de Trabalho Acadêmico: Projeto Pesquisa, Monografia e Artigos**. Atlas, 1ª ed, 2007.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. de A. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar:

PRODANOV, C.C; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2 ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: www.feevale.br/editora – acesso em 14/07/2022.

SERGIPE. Secretaria de Estado da Saúde. **Diretrizes Gerais para Apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso**. Funesa. 2020.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA - COPGR

CURSO: PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
MÓDULO I I
DISCIPLINA: PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE E INTERPROFISSIONALIDADE CH: 32H
Educação Interprofissional em Saúde: conceito e elementos chaves; Práticas colaborativas; Interdependência entre educação interprofissional e prática colaborativa; Competências colaborativas para o trabalho em saúde; Reflexão teórica sobre os processos de trabalho na área da saúde avaliando a força de trabalho, a finalidade, o objeto de trabalho das profissões; Processo de trabalho em saúde - evolução histórica na sociedade; o processo de trabalho em saúde e suas tecnologias; organização e a gestão dos processos de trabalho em saúde.
BIBLIOGRAFIA
Bibliografia Básica: MOTA, A.; SILVA, J. A. & SCHRAIBER, L. B. Contribuições Pragmáticas para a Organização dos Recursos Humanos em Saúde e para a História da Profissão Médica no Brasil: obra de Maria Ceclia Donnangelo. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. PEDUZZI, M. Mudanças tecnológicas e seu impacto no processo de trabalho em saúde. Trabalho, Educação e Saúde, 1(1): 75- 91, 2003. PINHEIRO, R. As práticas do cotidiano na relação oferta e demanda dos serviços de saúde: Um campo de estudo e construção da integralidade. In: Pinheiro RE, Mattos R, organizadores. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde Rio de Janeiro: IMS-UERJ/Abrasco; 2001.
Bibliografia complementar: DIAS, M.S.A et al. Educação interprofissional e práticas colaborativas em saúde. Sobral: Edições UVA, 2020. Acesso em 14/07/2022. SILVA, J. A. M. da et al. Educação interprofissional e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde*. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2015, v. 49, Disponível em: < https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000800003 >. Acesso em 11/07/2022. TOASSI, R.F.C. Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos? . Porto Alegre: Rede Unida. 2017. Disponível em: http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-vivencias-em-educacao-na-saude/vol-06-interprofissionalidade-e-formacao-na-saude-pdf . Acesso em: 14 jul. 2022.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA - COPGR

CURSO: PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

MÓDULO I

DISCIPLINA: GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

CH: 12H

EMENTA

Papel sócio político do gestor do SUS. Gestão no SUS. Gestores legais do SUS. Equipes gestoras do SUS. A gestão enquanto espaço coletivo e democrático. Princípios jurídicos da gestão de sistemas e serviços de saúde. Políticas de gestão do trabalho em saúde. Planejamento estratégico na gestão em saúde. Gestão nos municípios, sistemas e métodos de cogestão; hierarquização, regionalização e sistemas de referência e contra referência. Financiamento. Organização atual dos serviços de saúde no Brasil. Integralidade e Trabalho em Equipe.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

PEDUZZI, M. Equipe Multiprofissional de Saúde: Conceito e Tipologia. Rev. Saúde Pública v.35 n.1 São Paulo fev. 2001

PIERANTONI, CR. Gestão do Trabalho e Recursos Humanos em duas décadas do SUS. Revista de Saúde Coletiva vol. 18 no. 4. Rio de Janeiro, 2008.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho. São Paulo: Boitempo, p.47-59, 1999. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no. 154, de 24 de janeiro de 2008. Aprova o Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa de Qualificação e Estruturação da gestão do Trabalho e da Educação no SUS ? ProgeSUS. Brasília, 2006. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/roteiroprogesus.pdf>

GIL, C.R.R. **Gestão pública em saúde: o processo de trabalho na gestão do SUS**. São Luís, 2016. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/bitstream/ARES/7358/1/GP1U2.pdf>. Acesso em 18/07/2022.

HELOANI, Roberto. Organização do trabalho e administração: uma visão multidisciplinar. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MOROSINI, MVGC, CORBO, AMD, GUIMARÃES, C. O Agente Comunitário de Saúde no Âmbito das Políticas Voltadas para a Atenção Básica: concepções do Trabalho e da Formação Profissional. In: FONSECA, AF e STAUFFER, AB (org). O Processo Histórico do Trabalho em Saúde. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, FIOCRUZ, 2007.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA - COPGR

VIANA, D. L. et al. **GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE: SENTIDOS E USOS DA EXPRESSÃO NO CONTEXTO HISTÓRICO BRASILEIRO**. Trabalho, Educação e Saúde [online]. 2018, v. 16, n. 1 [Acessado 18 Julho 2022] , pp. 57-78. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00094>>. Epub 11 Dez 2017. ISSN 1981-7746. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00094>.

CURSO: PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

MÓDULO II

DISCIPLINA: POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

CH: 32

EMENTA

Conceitos de educação permanente em saúde. Educação Permanente em Saúde: dimensões políticas, normativas e práticas. Educação formação profissional em saúde. O trabalho como espaço de ensino-aprendizagem e de construção de sujeitos. Gerenciamento do trabalho. Planos de ensino. Experiências promissoras em educação permanente em saúde. Práticas em educação permanente em saúde. Dificuldades em educação permanente em saúde. Programa para o fortalecimento para práticas de educação permanente em saúde no SUS.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BRASIL/Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. A Educação Permanente Entra na Roda: pólos de educação permanente em saúde – conceitos e caminhos a percorrer. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

CARVALHO, Y. M. & CECCIM, R. B. Formação e educação em saúde: aprendizados com a saúde coletiva. In: CAMPOS, G. W. S. et al. (Orgs.) Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz, 2006.

CECCIM, R. B. & FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis – Revista de Saúde Coletiva, 14(1): 41-66, 2004.

CECCIM, R. B. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface - comunicação, saúde, educação, 9(16): 161-178, set. 2004-fev., 2005.

FUNESA. Educação Permanente em Saúde no Estado de Sergipe - Saberes e Tecnologias para Implantação de uma Política. Livro do Aprendiz 2 /Fundação Estadual de Saúde - Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe. – Aracaju: FUNESA, 2011.

Bibliografia Complementar:

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA - COPGR

BARCELLOS, R. M. S., *et al.* Educação permanente em saúde: práticas desenvolvidas nos municípios do estado de Goiás. Trabalho, Educação e Saúde [online]. 2020, v. 18, n. 2 [Acessado 18 Julho 2022], e0026092. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00260>>. Epub 19 Jun 2020. ISSN 1981-7746. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00260>.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

FERREIRA, L., *et al.* Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. Saúde em Debate [online]. 2019, v. 43, n. 120 [Acessado 18 Julho 2022], pp. 223-239. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104201912017>>. Epub 06 Maio 2019. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912017>.

CURSO: PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

MÓDULO II

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCACIONAIS NO SUS
CH: 16

EMENTA

Plano de educação em saúde - Bases conceituais e metodológicas. Orientações metodológicas para elaboração do Plano de educação em saúde. Diagnóstico situacional, Priorização dos Problemas e definição dos Objetivos e Metas, Programação das ações, Elaboração da previsão orçamentária, Definição dos mecanismos de acompanhamento e avaliação.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CAMPOS, F.C.C., *et al.* Planejamento e avaliação das ações em saúde - 2ª ed. - Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed, 2010.

FRANÇA, T. *et al.* Política de Educação Permanente em Saúde no Brasil: a contribuição das Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço. Ciência e Saúde Coletiva, v. 22, n. 6, p.1817-1828, 2017.

NICOLETTO, S. C. S. *et al.* Desafios na implantação, desenvolvimento e sustentabilidade da Política de Educação Permanente em Saúde no Paraná, Brasil. Saúde e Sociedade, v. 22, n. 4, p. 1094-1105, 2013.

Bibliografia Complementar:

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA - COPGR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Planejamento das Ações de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde : Orientações / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

CURSO: PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

MÓDULO II

DISCIPLINA: METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM

CH: 24H

EMENTA

Princípios para o uso de Aprendizagem Ativa e Significativa: interação social e do questionamento, não centralidade do livro de texto, aprendiz como preceptor/representador, conhecimento como linguagem, aprendizagem pelo erro, participação ativa do aluno e diversidade de estratégias de ensino. Estratégias pedagógicas de Aprendizagem Ativa: Aprendizagem Baseada em Problemas ("Problem-Based Learning (PBL)"), Aprendizagem baseada em Projetos ("Project-Oriented Learning (POL)" ou "Project-Based Learning (PBL)"), Aprendizagem Baseada em Equipes (Team Based Learning – TBL), “Sala de Aula Invertida”, etc.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BENDER, W. N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2015.

BERGMANN, J.; AARON, S. (Org). Sala de Aula Invertida - Uma Metodologia Ativa de Aprendizagem. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

MUNHOZ, A. S. ABP - Aprendizagem Baseada em Problemas. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016.

RIBEIRO, L. R. C. Aprendizagem baseada em problemas: uma experiência no ensino superior. São Carlos: Edufscar, 2008.

Bibliografia Complementar:

FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. Gest. Prod., São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.

MORAN, E. Sete Saberes necessários para a educação do futuro. 12ª Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA - COPGR

MORAN, J.M. et al. Novas tecnologias e Mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.

MOREIRA, M. A. A Teoria da Aprendizagem Significativa e sua implementação em Sala de Aula. Brasília: Universidade de Brasília, 2006.

PENA, A.O; GÓMEZ, J.P.R; RUBIO, A.M. Potencializar a capacidade de aprender e pensar: o que mudar para aprender e como aprender para mudar. São Paulo: Madras, 2004.

PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. São Paulo: Artmed, 2000.

TSUJI, H.; AGUILAR-DA-SILVA, R. H. Aprender e ensinar na escola vestida de branco: do modelo biomédico ao humanístico. São Paulo: Forte, 2010.

CURSO: PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

MÓDULO II

DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA: OFICINA DE QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHOS **CH:16**

EMENTA

Apresentação do andamento dos trabalhos de conclusão do curso e discussão avaliativa pelos docentes e discentes

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

Manual ABNT: Regras gerais de estilo e formatação de trabalhos acadêmicos / Centro Universitário Álvares Penteado-FECAP, Biblioteca FECAP – Paulo Ernesto Tolle. – 5.ed., rev. e ampl. São Paulo: Biblioteca FECAP Paulo Ernesto Tolle, 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT), **NBR 14724:** Informação e documentação. Trabalhos acadêmicos. Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT), **NBR 6023:** Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA - COPGR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: Informação e documentação – projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VOLPATO, Gilson. **Ciência da Filosofia à Publicação**. 7. ed. Best Writing, 2019. 312p.

_____. **Dicas para a redação científica**. 4. ed. Best Writing, 2016. 288p.

CURSO: PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

MÓDULO III

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO CH:32H

EMENTA

Marcos da Educação no Brasil. Desenvolvimento da compreensão do fenômeno educativo como fator de contextualização e socialização da dinâmica do processo ensino-aprendizagem, Relações escola-sociedade no contexto histórico educacional do século xx no Brasil. Interfaces entre os saberes sociológicos, filosóficos e históricos da educação no espaço da escola e da formação inicial de professores. Escola contemporânea e novos modelos de formação: possibilidades e desafios.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

MANACORDA, Mário Alighiero. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

RIBEIRO, Maria Luíza Santos. História da Educação Brasileira: a organização escolar. 21. ed. São Paulo: Autores Associados, 2010.

Bibliografia Complementar:

Fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos da educação II : 2º semestre / [elaboração do conteúdo Prof. Hugo Antonio Fontana, Tatiane Rosa de Moraes ; revisão pedagógica e de estilo Profª. Ana Cláudia Pavão Siluk... [et al.]].- 1. ed. - Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria, Pró-Reitoria de Graduação, Centro de Educação, Curso de Graduação a Distância em Educação Especial, 2006.

GHIRALDELLI, Paulo. Filosofia e história da educação brasileira: da colônia ao governo Lula. 2. ed. São Paulo: Manole, 2009.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA - COPGR

CURSO: PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
MÓDULO III
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL E A INTERFACE COM O SUS CH: 24H
EMENTA
Bases legais da educação no Brasil. Diretrizes de Educação em Saúde: fundamentos teóricos, metodologia, diretrizes, estruturação da educação em saúde. Potencialidades da rede de assistência do Sistema Único de Saúde como cenário de prática para o processo de ensino e aprendizagem. Programas e políticas de governo criados para fortalecer o processo de ensino e aprendizagem no âmbito do SUS. Impacto do contexto político atual na Saúde e Educação.
BIBLIOGRAFIA
Bibliografia Básica: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de educação em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília, 2018 LDB : Lei de diretrizes e bases da educação nacional. – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.
Bibliografia Complementar: ALBUQUERQUE VS; Gomes Ap; Rezende CHA, et al. A Integração Ensino-serviço no Contexto dos Processos de Mudança na Formação Superior dos Profissionais da Saúde REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA 32 (3): 356 – 362; 2008 SILVA, C. C. B. da, et al. A Interface entre Saúde e Educação: percepções de educadores sobre educação inclusiva. Psicologia Escolar e Educacional [online]. 2016, v. 20, n. 1, pp. 109-115. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/2175-353920150201934 . Acesso em 20/07/2022.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA - COPGR

CURSO: PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
MÓDULO III
DISCIPLINA: FORMAÇÃO DE TRABALHADORES PARA O SUS CH: 16H
EMENTA
Formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde e as Diretrizes curriculares Nacionais para os cursos na área da saúde. Formação para a ética do cuidado. Gestão do ensino no âmbito do SUS.
BIBLIOGRAFIA
Bibliografia Básica: CAROTTA, F.; KAWAMURA, D.; SALAZAR, J. Educação Permanente em Saúde: uma estratégia de gestão para pensar, refletir e construir práticas educativas e processos de trabalhos. Saúde e Sociedade, v.18, supl.1, P.48-51, 2009. CECCIM, R. B., FEUERWERKER, L. C. M. Mudança na graduação das profissões de saúde sob o eixo da integralidade. Cadernos de saúde pública. Rio de Janeiro, v.20, n.5, p. 1400-1410, 2004. PESSANHA, R.V.; CUNHA, F.T.S. A aprendizagem-trabalho e as tecnologias de saúde na estratégia saúde da família. Texto Contexto Enferm., Florianópolis, v. 18, n.2, p.233-240, 2009.
Bibliografia Complementar: ALBUQUERQUE, V.S.; GOMES, A.P.; REZENDE, C.H.A.; SAMPAIO, M.X.; DIAS, O.V. A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde. Revista Brasileira de Educação Médica. v.32, n.3, p.356-362, 2008 ARRUDA, M.P.; ARAÚJO, A.P.; LOCKS, G.A.; PAGLIOSA, F.L. Educação Permanente: uma estratégia metodológica para os professores da saúde. Revista Brasileira de Educação Médica. v. 32, n. 4, p.518-524, 2008. BATISTA, K. B. C; GONÇALVES, O.S. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. Saúde e Sociedade. 2011, v. 20, n. 4, pp. 884-899. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000400007 >. Acesso em 20/07/2022. BRASIL. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão de Educação na Saúde. Políticas de Formação e Desenvolvimento para o SUS: Caminhos para a educação permanente em saúde. Brasília, 2003. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Formação e intervenção, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA - COPGR

CURSO: PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE					
MÓDULO III					
DISCIPLINA:	PESQUISA	CIENTÍFICA	NO	ÂMBITO	DO SUS
CH:	16H				
EMENTA					
Importância da pesquisa científica na saúde. Investimentos na pesquisa científica no âmbito do SUS. Incentivos e desafios na pesquisa científica no SUS. Programas de pesquisas no SUS					
BIBLIOGRAFIA					
Bibliografia Básica:					
TOASSI, R.F.C; PETRY, P.C. Metodologia científica aplicada à área da Saúde. Coordenado pela SEAD/UFRGS. – 2. ed. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2021.					
Bibliografia Complementar:					
Carvalho, Rebeka Rafaella Saraiva et al. Programa Pesquisa para o SUS: desafios para aplicabilidade na gestão e serviços de saúde do Ceará. Saúde em Debate. 2016, v. 40, n. 110, pp. 53-63. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/0103-1104201611004 . Acesso em 20/07/2022.					

CURSO: PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE					
MÓDULO III					
DISCIPLINA:	RECURSOS TECNOLÓGICOS EM EDUCAÇÃO				CH: 16H
EMENTA					
Tecnologia e educação: conceitos e contexto histórico. Fundamentos das tecnologias educacionais. Tecnologias Independentes e Dependentes. As mudanças no ensino devido a presença da tecnologia da informação. Estudo das políticas e programas educacionais voltados para o uso das tecnologias. Tecnologias na formação do professor. Recursos tecnológicos e suas inovações na formação do indivíduo. Informática na Educação. Mídias e educação. EAD e os Ambientes Virtuais de aprendizagem					
BIBLIOGRAFIA					
Bibliografia Básica:					
KENSKI, V. M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. 4 ed. Campinas: Papyrus, 2006.					
KENSKY, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papyrus, 2010.					
LIMA, José Maria Maciel. A inserção das novas tecnologias digitais na educação em tempos de pandemia. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 03, Vol. 03, 2021.					

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA - COPGR

Bibliografia Complementar:

GRINSPUM, Mírian P. S. Zippin (Org). Educação tecnológica: desafios e perspectivas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LEITE, Lígia Silva. (Coord.). Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula. Colaboração de Cláudia Lopes Pocho, Márcia de Medeiros Aguiar, Marisa Narcizo Sampaio. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

MORAN, José; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2000.

CURSO: PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE**MÓDULO III****DISCIPLINA: MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCACIONAL****CH: 32H****EMENTA**

As novas políticas de avaliação no sistema de Educação. A questão da avaliação: a avaliação entre a análise e a tomada de decisão. Objeto da avaliação: questões teóricas e praxiológicas. Projeto de ação: variáveis e espaço de variação. O problema da estratégia: procedimentos e métodos. O âmbito da avaliação: interna ou externa, normativa ou criterial. A avaliação como processo. Filosofias de avaliação. A avaliação plural em todos os seus espaços: os objetos possíveis e as dificuldades da avaliação reguladora. Avaliação orientada por tarefa: ciclo de avaliação de programa. Desafios no processo de avaliação de programas educacionais. Estudo da avaliação como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento das ações educativas. As diferentes concepções da avaliação e suas manifestações na prática. Procedimentos e instrumentos da avaliação da aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA**Bibliografia Básica:**

AFONSO, A. J. Avaliação educacional: regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2000.

BARRETO, E. de S.; PINTO, R. P. (Orgs.). Avaliação na educação básica (1990-1998). MEC/INEP/COMPED, 2001. (Série Estado do Conhecimento, n. 4). Disponível em: . Acesso em: 09 out.2001.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré- escola à universidade. 14ª ed. Porto Alegre: Mediação, 1998.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação: mito e desafio – uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Mediação, 2010.

GENTILE, Paola. Avaliar para crescer. 138 ed. São Paulo: Revista Nova Escola, 2000. FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA - COPGR

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Fernando José de e FRANCO, Mônica Gardelli. Avaliação para Aprendizagem – o processo avaliativo para melhorar o desempenho dos alunos. São Paulo: Ática, 2011.

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. Prática para Avaliação escolar – Dicas e Sugestões de como fazer. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2012.

BERTAGNA, Regiane Helena. Avaliação e progressão continuada: o que a realidade desvela. Pro-Posições, Campinas, v. 21, n. 3, dez. 2010 .

BOTH, I. J. Avaliação: “voz da consciência” da aprendizagem. 2. ed. Curitiba-PR: Editora IBPEX, 2014. 246p.

BOTH, Ivo José et al. Tecnologias de informação e comunicação em trabalhos de conclusão de curso lato sensu: uma positiva parceria. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 11, n. 4, p. 1943-1959, 2016.

BRASIL. MEC. Plano Nacional de Educação (2014-2024).

DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. Campinas. São Paulo: Autores Associados, 2008. FERNANDES, D. Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas. São Paulo: UNESP. 2009.

FONTANIVE, Nilma Santos. A divulgação dos resultados das avaliações dos sistemas escolares: limitações e perspectivas. Ensaio: aval.pol.públ.Educ., Rio de Janeiro, v. 21, n. 78, p. 83-100, mar. 2013.

FREITAS, André Luís Policani; SILVA, Vinicius Barcelos da. Avaliação e classificação de instituições de ensino médio: um estudo exploratório. Educ. Pesquisa., São Paulo, v. 40, n. 1, p. 29-47, mar. 2014.

SOFFNER, Renato Kraide. Avaliação do emprego de tecnologia na educação-2013.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA - COPGR

CURSO: PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE	
MÓDULO III	
DISCIPLINA: A DOCÊNCIA NO SUS	CH:24H
EMENTA	
Ações educativas em saúde. Elementos dos processos de trabalho em equipe. A formação de docentes para o SUS. A prática docente no SUS. A integralidade na docência no SUS.	
BIBLIOGRAFIA	
Bibliografia Básica:	
Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Série Pactos pela Saúde 2006 v. 9. Brasília: 2009.	
Davini MC. In: Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: 2009.	
Campos CM. Saberes docentes e autonomia dos professores. Petrópolis, RJ: Vozes; 2007.	
Bibliografia Complementar:	
Ferreira, Ricardo Corrêa, Fiorini, Vânia Maria Lopes e Crivelaro, Everton Formação profissional no SUS: o papel da Atenção Básica em Saúde na perspectiva docente. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2010, v. 34, n. 2 [Acessado 24 Julho 2022] , pp. 207-215. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/S0100-55022010000200004 >	
Ceccim RB. A emergência da educação e ensino da saúde: interseções e intersetorialidades. Revista Ciência e Saúde 1(1):9- 23.	

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA - COPGR

MÓDULO III

DISCIPLINA: ORIENTAÇÃO DO TCC **CH: 12H**

EMENTA

Orientação, execução e entrega do Trabalho de Conclusão do Curso - TCC (Projeto de Intervenção), obedecendo às normas e regulamentos metodológicos. Defesa do respectivo trabalho perante a banca avaliadora.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BRENNER E. de M; JESUS, D. M. N.. **Manual de Planejamento e Apresentação de Trabalho Acadêmico: Projeto Pesquisa, Monografia e Artigos**. Atlas, 1ª ed, 2007.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. de A. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PRODANOV, C.C; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2 ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: www.feevale.br/editora – acesso em 14/07/2022.

SERGIPE. Secretaria de Estado da Saúde. **Diretrizes Gerais para Apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso**. Funesa. 2020.